

## **ATIVIDADES DO NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS**

Coordenador: MARCELO MELLER ALIEVI

Autor: Carolina Silveira Braga

Introdução: O projeto de extensão foi criado em 2004, quando acadêmicos e professores de medicina veterinária da Faculdade de Veterinária da UFRGS formaram a equipe chamada CECLIVET, com objetivo de prestar atendimento médico veterinário aos animais encaminhados ao CERAM/CECLIMAR atuando juntamente com este Centro na recuperação e posterior reintrodução desses animais à vida livre. Neste ano, houve uma necessidade de reformulação da área de atuação da equipe surgindo o Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres (PRESERVAS) que também passou a atender animais selvagens encaminhados ao Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) por instituições governamentais, não governamentais e clínicas de pets exóticos. Esta equipe busca sempre unir pesquisa e extensão como forma de conscientizar a comunidade. Problema: O Brasil é responsável pela gestão da maior diversidade de fauna do mundo, composta por mais de 120 mil espécies de animais das quais 627 estão ameaçadas. O País aparece em primeiro lugar no número de aves ameaçadas de extinção e em quarto na lista de mamíferos ameaçados, sendo a destruição e fragmentação de habitats devido aos avanços da agricultura, à exploração de madeira e ao desenvolvimento urbano a principal causa de extinção e ameaça das espécies terrestres. Os animais marinhos também têm sido vítimas de fatores resultantes da atividade humana, das quais se destacam a caça, a interação com a pesca e a poluição. Desta forma, entendemos que evitar o aumento do número de espécies ameaçadas de extinção e recuperar aquelas já ameaçadas é uma obrigação de toda a sociedade, sendo a promoção de atividades educacionais com objetivo de despertar a consciência ecológica e estimular ações de conservação no presente e futuro uma das preocupações do Grupo PRESERVAS. Além disto, com a constante evolução nesta área de atuação e a crescente demanda por profissionais capacitados e especializados, há uma necessidade de constante aperfeiçoamento dos médicos veterinários que se dedicam à medicina de animais silvestres. Objetivos: A recuperação e a reintrodução de animais marinhos e terrestres ao seu habitat natural é o objetivo principal do Projeto, portanto, buscamos proporcionar o aprimoramento técnico dos graduandos e profissionais de medicina veterinária para suprir a necessidade de atendimento a animais silvestres. Elaborar e padronizar protocolos para recebimento de animais

silvestres, para diagnóstico de enfermidades e para reabilitação utilizando-os como ferramenta para a conservação. Propor e participar de ações que visem à conservação ambiental, sendo a interdisciplinaridade entre a biologia e medicina veterinária uma prática constante. Promover a conservação da biodiversidade por meio de educação ambiental, levando o conhecimento acadêmico para a população. Metodologia: O projeto recebe animais apreendidos pelo IBAMA, recolhidos pelo Batalhão de Polícia Ambiental da Brigada Militar ou entregues pela população. As atividades de extensão no CECLIMAR ocorrem principalmente durante o período de férias quando alunos da UFRGS ou de outras instituições de ensino, que desejam aprimorar seus conhecimentos ou terem um primeiro contato com aspectos primordiais sobre a biologia e comportamento dos animais marinhos, podem participar do programa de estágios participando ativamente de todas as atividades da equipe de trabalho. Os estagiários acompanham desde o recebimento do animal, os exames clínicos e complementares, diagnóstico, tratamentos, reabilitação até a soltura dos mesmos. Os protocolos de atendimento e tratamento variam conforme a espécie animal e o problema apresentado, desta forma, quando a reintrodução não é possível, os animais são encaminhados a instituições devidamente licenciadas pelo IBAMA. No HCV, o grupo Preservas atua na rotina clínica e cirúrgica de animais silvestres, além de promover atividades como palestras e mini-cursos buscando também a interdisciplinaridade entre graduandos e profissionais de biologia e de medicina veterinária. Resultados: O trabalho desenvolvido pela ação de extensão tem apresentado resultados plenamente satisfatórios, com aumento no número de animais atendidos, melhoria e padronização dos protocolos de recebimento e de reabilitação. Todas as atividades foram desenvolvidas sempre com a participação ativa do bolsista de extensão assim como dos demais estagiários, proporcionando a eles a oportunidade de contato com todos os procedimentos técnicos desenvolvidos além de uma intensa interação com a comunidade durante as visitas monitoradas aos animais do CERAM, visando à educação ambiental. Palestras com o mesmo objetivo são realizadas para diversos setores da sociedade. Conclusões: A medicina de animais selvagens vem se tornando cada vez mais importantes no âmbito sócio-econômico mundial e, com isso, a área de atuação do clínico de animais silvestres cresce constantemente abrangendo a clínica médica, cirúrgica, anestesiologia de animais selvagens em cativeiro ou de vida livre, medicina da conservação, planejamento e responsabilidade técnica de criadouros, zoológicos, Centros de Triagem de Animais Selvagens, e saúde pública. Desta forma, temos ciência de que precisamos nos aprimorar buscando sempre maior sucesso na reabilitação dos animais, no diagnóstico de doenças transmissíveis com risco para a população humana e uma maior

eficiência na divulgação de informações de preservação para a população.